



SUELI AGUIAR - AS MÚLTIPLAS FACES DA ENERGIA E DA SOLIDARIEDADE

Acompanhar o ritmo da associada Sueli Aguiar em sua fase pós-aposentadoria não é tarefa para qualquer um. Parece até aquela cantiga infantil - "ele pula, ele roda, ele faz requebradim"- lembram-se? Criativa, bem-humorada, com um dinamismo de dar inveja, ela faz muito mais: de terapia a trabalho voluntário, além do tempo e espaço dedicado aos hobbies, ela se diz muito feliz: "Sou dona do meu tempo e posso fazer várias atividades e passeios sem me preocupar com horários. E, ainda, despender tempo para escrever um livro que será editado este ano", revela. E, como o Juquinha da canção, está mesmo aprendendo a requebrar: o zurk que o diga. Confiram na página 3.



Sueli - o meio termo entre ofício e lazer



- PROGRAMAÇÃO 2012 DA AAPCEU – PÁG. 5
- EXCURSÃO PORTUGAL / ESPANHA – PÁG. 5
- SEU DIREITO: TUTELA E CURATELA – PÁG. 6



Imagem de Lisboa, a capital portuguesa

- TORNEIO – PÁG. 6
- COMO NÃO DEIXAR SEUS FILHOS ADULTOS
ARRUINAREM A SUA APOSENTADORIA – PÁG. 4

“O importante é ser fevereiro e ter carnaval pra gente sambar...”

A música, uma das primeiras compostas por Wando e o parceiro Nilo Amaro, retrata fielmente o espírito de uma das grandes paixões nacionais – a folia carnavalesca. Mas, além da alegria, da irreverência do carnaval, fevereiro, como todos os meses do ano, é tempo de muito trabalho na AAPCEU. Uma das preocupações é o aprimoramento constante da programação anual que busca incentivar a participação de todos, conforme se verá mais adiante. Uma das várias atividades previstas são as viagens de pequeno porte e distância, acessíveis a todos os bolsos e disponibilidades dos associados. Para não falar da viagem à Espanha e Portugal, em maio, cujas inscrições permanecem abertas.

Também a Estação Inverno – Cuidando de Esquentar – vem aí para estimular a criatividade e criar novas oportunidades, que são fontes de vida e saúde. Para deixar a memória afiada, está programado o curso de espanhol, bem como palestras, viagem a Ipatinga com visita à Usina, promoções culturais e, é claro, a festa de conagração. E, para rematar, uma possibilidade: comemorar o réveillon em grande estilo, fora da capital, conforme sugestão de um dos nossos associados.

A AAPCEU não mede esforços para se desenvolver e crescer cada vez mais. E, a exemplo do carnaval, o faz com alegria, com dinamismo, para refletir e atender, o melhor possível, as expectativas de seus associados. Porque, nessa passarela, sua melhor retribuição é a satisfação daqueles que nela confiam e são o enredo principal de sua existência.

Oiha a AAPCEU aí, gente!

Avisos

Cursos

Devido ao grande sucesso do curso de inglês, a AAPCEU está buscando parcerias para montar o curso de espanhol, também na sede da Associação, em formato semelhante ao de inglês. Para os que vão à Espanha e Portugal na excursão de maio, o curso de espanhol vem a calhar. Aproveitem a oportunidade!

Novos Sócios

José Eustáquio Martins de Melo – Trabalhou no Arquivo, na sede.
 Marilda Aparecida da Silva – Trabalhou em Vendas, na sede.
 Marysa Valadares Cendón – Pensionista de Pedro Cendón.
 Neusa Marçal Freitas Costa – Pensionista de Dalton Luiz Bicalho Costa.
 Paulo Máximo de Souza – Trabalhou na Laminação de Tiras a Quente.

Óbito

Luiz Gastão Junqueira Ferraz – 24/01/2012 – Trabalhou em Vendas.
 Luiz Geraldo Cláudio – 07/02/2012 – Trabalhou no Departamento de Pessoal, na sede.

Às famílias, nossos sentimentos.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa de Empregados da Usiminas
 Av. Amazonas, 298- Sala1401 - tel.: (31)3271-6049 - www.aapceu.com.br - E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa
 Diretor Secretário
 Concesso da Silveira Caldas
 Diretora Social
 Armanda Soares
 Diretora de Comunicação
 Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen : MG02940JP
 Fotografia: Arquivo AAPCEU / Verônica
 Aguiar
 Colaboração: Nária Soares

Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva
 Tiragem: 1200 exemplares -
 Impressão: Big Editora Gráfica – Circulação:
 Distribuição Gratuita

Sueli Aguiar e a aposentadoria: tempo de explorar novas possibilidades

“É um prazer imenso ser a entrevistada do mês, no jornal da AAPCEU!” Com tal disposição e espírito colaborativo, Sueli Pereira dos Santos ou Sueli Aguiar, como é mais conhecida na Usiminas, é uma belo-horizontina, mãe do Lucas Flamarion (que trabalhou na CEU por três anos e saiu para cursar e se formar em Direito) e da Verônica, estudante de Designer. Formada em Letras, Pedagogia, com especialização em terapia de família, após aposentar-se fez também pós-graduação em Psicopedagogia.



Ela conta que a Usiminas foi seu primeiro emprego: “trabalhei como contratada por seis meses no antigo CIT (Centro de Informações Técnicas) e fui admitida em 1977, secretariando o meu querido e hoje amigo, Alípio Froes Dolabella, no Contas a Pagar; quando foi transferido para o setor de seguros, levou-me junto e trabalhei com ele até me aposentar como analista de operações financeiras”.

Do tempo na Usiminas, guarda boas lembranças: “sempre me orgulhei de trabalhar na empresa; foi um período gratificante, pois tive a felicidade de conhecer e de me tornar amiga da Sarah Fátima, Ana Lúcia Arantes, Marilene de Oliveira, Sandra Duarte, Magda Almeida Monte Alto que, mesmo não tendo contato diário, estarão sempre em meu coração”, emociona-se.

Com afeto, lembra ainda dos três gerentes “que tive a sorte de ter como meus chefes imediatos durante esse tempo (Alípio Dolabella, de 1977 a 1991, José Geraldo Carvalhais, de 1991 a 1999, e Carlos Campolina, até 2008, ano em que me aposentei), a quem serei eternamente grata”.

Sugestões: estreitando os laços

Associada da AAPCEU desde 2009, “para não perder o vínculo com a empresa e os colegas”, Sueli se diz orgulhosa de fazer parte da Associação: “Percebo o entusiasmo e a boa vontade dos colegas que integram a diretoria, procurando fazer sempre o melhor para os associados, além das nossas queridas funcionárias, sempre nos atendendo com simpatia”. Ativa, procura participar sempre das excursões, festas e outros projetos. A título de sugestão, revela que acharia “bem legal” a AAPCEU promover feiras, eventos e cursos com os próprios associados que buscaram outras alternativas pós-aposentadoria, além de encontros onde, a cada oportunidade, um deles apresentaria uma leitura ou um filme com comentários. Quem sabe, compartilhar uma receita especial, ensinar trabalhos manuais e outros. Outra ideia seria a realização de encontros em sítios de colegas aposentados, comemoração de aniversários do mês, “com direito a bolo com velinhas, oferecido pela Associação”. Ela sugere, ainda, que as fotos dos novos associados e dos falecidos fossem publicadas “para podermos reconhecer o colega”. Quanto a isso, a AAPCEU diz ser difícil, uma vez que não dispõe de imagens de boa parte dos associados.

Mil e uma atividades

Dizendo-se uma leitora compulsiva, Sueli cultiva outros hobbies como cinema, viagens, teatro, música e

internet. Praticante de kundalini Yoga há 18 anos e de pilates há quatro, Sueli faz caminhada e está aprendendo zirk – um tipo de dança. Mas isso é só uma parte de sua rotina: após aposentar-se, com 31 anos de ofício, deu continuidade ao trabalho de terapeuta de família, individual e de casal, função que já desempenhava concomitantemente à Usiminas, atendendo em consultório e clínica social. Hoje, trabalha principalmente com a terceira idade, com técnicas e dinâmicas terapêuticas e com crianças com déficit de atenção e dificuldades de aprendizagem, entre outros.

Como terapeuta, sempre esteve às voltas com o trabalho voluntário e, atualmente, sente-se gratificada por participar de um grupo com abrangência nacional - UBAV Brasil - Um Brinde à vida (www.ubavbrasil.com.br), que, segundo Sueli, está precisando de voluntários para uma ação social aqui em Belo Horizonte, ainda neste semestre. Quem se interessar, pode acessar o site ou entrar em contato com ela pelo email: saguiarbh@hotmail.com.

E para encerrar o expediente, em mais uma prova de que a vida não para e sempre reserva novas surpresas, Sueli, que é divorciada, está noiva, com casamento marcado para o meio do ano de 2012. Outro projeto que, com certeza, ela vai tirar de letra e converter em sucesso total.

Aguardemos o convite.

Recado

“Para viver bem a aposentadoria, procurar cuidar da saúde, fazendo o check-up que a AAPCEU nos oferece anualmente na época de nosso aniversário, participar das atividades oferecidas pela Associação, informar-se e atualizar-se, fazendo cursos, workshops, etc.. encontrando os amigos e sendo presente na família”.

www.terapeutasistematica.blogspot.com

*Texto publicado na Revista Exame, enviado pela associada Sueli Aguiar.**

Após o estouro da bolha de crédito nos Estados Unidos, os americanos começaram a ver um movimento de volta para casa por parte dos filhos que perderam seus empregos ou boa parte da sua renda na crise subsequente. Aflitos, muitos desses pais se dispuseram a sacrificar as próprias economias para a aposentadoria para ajudar os rebentos com seus problemas financeiros.

Mas não é só em épocas de crise que isso pode ocorrer. Ninguém está livre de perder um emprego, ficar superendividado, ter um problema de saúde, uma crise profissional, um filho não planejado ou um divórcio complicado. Mas será que são os pais que devem pagar essa conta?

É verdade que ninguém quer ver os filhos passando necessidade; mas também é verdade que se endividar para ajudá-los ou mesmo sacrificar a sua poupança para a aposentadoria no futuro tampouco são decisões inteligentes. O risco é onerar seus filhos no futuro, quando a idade avançada aumentar as despesas com saúde e não houver mais uma fonte fixa de renda. Lembre-se de que seus filhos ainda têm tempo de recuperar as finanças e construir uma previdência confortável; quem está perto da aposentadoria, não.

A seguir, duas especialistas em educação financeira dão dicas sobre como ajudar o seu filho a não ficar acomodado e se restabelecer financeiramente sem sacrificar você mesmo as suas finanças.

1. Livre-se da culpa: é a primeira coisa a se fazer, pois é a culpa que leva muitos pais a passarem a mão na cabeça dos filhos. Ninguém quer ver os filhos sofrerem, mesmo quando eles já são adultos, e a tentação de querer resolver todos os seus problemas é grande. Em primeiro lugar, há problemas que simplesmente não é da sua alçada resolver – se você não pode empregar seu filho desempregado, ele mesmo terá que achar uma recolocação. Em segundo lugar, o melhor que pode acontecer com eles é aprender a caminhar com as próprias pernas, se reestruturar e ser independente, não voltar para baixo da asa dos pais. Bens materiais e dinheiro não compensarão as faltas do passado.

2. Não reacostume seus filhos ao “paparico”: filhos adultos que voltam a morar com os pais podem voltar a se acostumar com a comidinha da mamãe e a roupa lavada. Não permita que isso aconteça, pois eles devem ser tratados como adultos. Faça com que eles dividam as tarefas domésticas e contribuam pelo menos para algumas despesas da casa.

3. Saiba dizer não e ponha as cartas na mesa: desde a

educação financeira infantil até esses aprendizados forçados da vida adulta, a imposição de limites é fundamental para que a pessoa internalize que não vai ter tudo que deseja sem lutar. Não é proibido ajudar os filhos financeiramente, desde que o auxílio esteja dentro do seu orçamento e não comprometa o planejamento da sua aposentadoria. Deixe claro quanto você pode gastar e que a situação é provisória. Se preciso for, estabeleça um prazo para a permanência do seu filho na sua casa ou para a ajuda financeira.

4. Defina prioridades: dê ajuda financeira para questões fundamentais, como uma doença ou os primeiros gastos caso seu filho ou filha se depare com uma gravidez indesejada. Evite pagar o que não for urgente – como um curso para uma recolocação no mercado – ou pague apenas uma parte.

5. Prefira emprestar a doar: muitos filhos se sentem constrangidos por terem de voltar a depender de uma ajuda financeira dos pais, e se planejam para ressarcí-los no futuro. Se isso não ocorrer por iniciativa do seu filho, estabeleça um planejamento para que ele possa pagá-lo de volta no futuro.

6. Jogue a bola para o seu filho: acolha seu filho, mas deixe claro que ele é o responsável por encontrar uma solução para os seus problemas. Coloque-se à disposição para refletir em conjunto, mas deixe claro que as decisões finais devem ser dele.

7. Dê orientação: ajude seus filhos a levantar prioridades e planejar como sair da situação difícil. Sugira caminhos. No caso de um filho desempregado, por exemplo, ajude-o a listar pontos fortes e fracos, buscar cursos que o requalifiquem e vagas menos óbvias para se recolocar no mercado.

8. Não tente reviver sua juventude: “Os pais devem compreender que o fato de a cria estar de volta a casa não vai torná-los mais jovens”, diz Cássia d’Aquino, especialista em educação financeira para crianças. É tentador reviver os bons e velhos tempos da juventude, com os filhos dependentes. Mas a verdade é que, com o avanço da idade, aumenta a necessidade de cuidar da saúde e, conseqüentemente, gastar mais com isso.

9. Não “jogue na cara” os erros do passado: seja sereno. De nada vai ajudar chorar sobre o leite derramado ou provocar brigas porque seu filho foi irresponsável por este ou aquele motivo. Aproveite o momento para recuperar a educação financeira que talvez tenha faltado no passado.

10. Mantenha seu filho calmo: ressalte que o momento é transitório. Isso ao mesmo tempo o tirará da zona de conforto – pois ele precisa voltar a caminhar com as próprias pernas - e o tranquilizará por saber que o mau momento não durará para sempre. Fonte: www.exame.com.br

Programação 2012 - Sugestões de atividades

1º SEMESTRE

Fevereiro

- ▶ Proposta do curso de espanhol
- ▶ Início nova turma inglês

Março

- ▶ Palestra e lançamento do livro de Lêda Dutra com apresentação musical – Sueli Antônia Vieira e grupo Xorou.

Abril

- ▶ Torneio esportivo

Mai

- ▶ Viagem a Portugal / Espanha
- ▶ Baile de aniversário dos 26 anos da AAPCEU e encerramento das comemorações de seus 25 anos.

Junho

- ▶ Estação Inverno – Cuidando de Esquentar (facilitadora: Kathia Pimentel)
- Atividades previstas:
- Exposição de Artes – Você é o artista!
 - Mesa redonda: Como vai sua criatividade? Criar novas oportunidades é fonte de vida e saúde.

- Roda de biodança
- ▶ Viagem a Lavras Novas

2º SEMESTRE

Agosto

- ▶ Palestra F.S.F.X sobre o Fundo Saúde (Usisaúde)

Setembro

- ▶ Viagem à Florianópolis / Camboriú

Outubro

- ▶ Proposta de viagens do associado Evaldo Negreiros
- Passeios de um dia - hospedagem em hotéis próximos de Cachoeira do Campo: Retiro das Rosas; Recanto das Montanhas, Encanto de Glaura.
- Fins de semana: Hotel Fazenda Pedra Negra, perto de Três Pontas, Sul de Minas.

Novembro (1º fim de semana)

- ▶ Viagem a Ipatinga, com visita à Usina

Dezembro

- ▶ Festa conagraçamento
 - ▶ Sugestões para o Réveillon
- Evaldo Negreiros sugeriu o Hotel Recanto das Hortências, em Passa Quatro, Sul de Minas.

Eventos

Rumo a Portugal e à Espanha

Maior bate às portas e é tempo de finalizar os preparativos da viagem a Portugal e à Espanha. A parte aérea será via TAP – BH\Lisboa\BH. O itinerário, abrangendo 13 dias e 12 noites de viagem, será o seguinte: Lisboa\Fátima\Coimbra\Porto\Braga\Santiago de Compostela\Salamanca\Vila\El Escorial\Madrid\Zaragoza\Barcelona. A saída será em 11 de maio.

		Saída	Chegada
TP 52 10MAY	CONFINS/LISBOA	22h35	11h50
TP 1041 23MAY	BARCELONA/LISBOA	12h35	13h35
TP 51 23MAY	LISBOA/CONFINS	15h25	21h05

Preço da passagem aérea por pessoa: U\$1.150,00 + U\$90,00 (Taxa de embarque)
 Seguro de viagem por pessoa: U\$90,00.
 Para clientes com mais de 70 anos acrescentar 50% do valor (90 + 45 dólares). Acima de 80 anos, a cobertura é menor.

Financiamento: Cartão
 30% de entrada + taxas de embarque: R\$1.946,40
 Restante: 9 x R\$463,58: R\$4.172,25
 Total: R\$6.128,65

Pagamento em cheque:
 Entrada: 25% + taxas – R\$1.658,39
 Restante: 9 x 496,70 – R\$4.470,26
 Total: R\$6.128,65

Informações baseadas na cotação do dólar em 31\01\2012 - Dólar (USD): R\$1,87

Lançamento de livro

Em março, nossa colega aposentada – Lêda Souza Dutra – escritora e estrategista na área de relações interpessoais, ministrará uma palestra sob o título – “Aposentado: Dignidade, Ética e Experiências Afetivas.”

Após a palestra, Lêda promoverá uma sessão de autógrafos do livro de sua autoria: “Técnica, Ética e Bom Senso em Comunicação Empresarial”, no qual sustenta que a dimensão empresarial é só mais um dos espaços onde a vida se manifesta, e, portanto, onde razão e sensibilidade devem se manifestar harmonicamente.

O evento prevê uma apresentação musical pela cantora convidada e nossa amiga aposentada da Usiminas, Sueli Antônia Vieira, acompanhada pelo grupo Xorou de Sete Lagoas. Serão 60 minutos do melhor do chorinho. Oportunamente, a AAPCEU enviará os convites, com informações mais detalhadas.

Tutela e Curatela

Toda pessoa incapaz de gerir sua vida e administrar seus bens deve ser representada por alguém capaz. No caso da Curatela, esse encargo necessariamente é determinado por lei. No caso da Tutela, sua determinação pode ser originada de um testamento, vontade dos pais para estabelecerem quem será o tutor ou tutores de seus filhos.

A Curatela é determinada pelo Juízo e pode estar restrita a administração de bens, enquanto a Tutela compreende os cuidados com a pessoa menor e administração de seus bens.

Na falta de algum parente que possa assumir o encargo, a Curatela pode ser exercida por pessoa idônea, nomeada pelo Juiz, que em razão do encargo, pode ser remunerada. Como é um encargo público de caráter assistencial, deve ser exigida do Curador a prestação de contas de seus atos.

A Curatela pode ser motivada por prodigalidade, quando a pessoa a ser interditada gasta desmedidamente seu dinheiro ou dispõe de maneira desequilibrada de seus bens. Com o propósito de preservar a condição financeira do Interditando, qualquer pessoa interessada pela garantia do equilíbrio social e da integridade econômica do incapaz pode requerer ao Juiz a interdição e a consequente nomeação de Curador para zelar pela pessoa, administrando seus bens.

Há casos de pessoas idosas que têm dificuldade de entender determinados assuntos, especialmente para negociar aquisição e/ou alienação de bens.

Em razão desses fatos, parentes preocupados com o

desdobramento da negociação, buscam a interdição do idoso para impedir a realização de mau negócio. É evidente que esta circunstância há de merecer todo o tipo de prova para que o Juiz determine a interdição do idoso. E caso, apesar da dificuldade de entendimento, prove que não há demência ou incapacidade, não será decretada a interdição e a Curatela.

Com o aumento da expectativa de vida, é natural que o idoso se sinta em desvantagem para tratar de assuntos que fogem de seu ambiente de conhecimento. Para tanto, é recomendável a identificação de pessoas de sua confiança para auxiliar na orientação dos caminhos a seguir. A simples orientação ao idoso pode suprir a falta de conhecimento sobre determinado assunto e evitar a dúvida quanto a necessidade de interdição.

Também é comum que pessoas idosas se reservem o direito de não divulgarem seus atos de negociação junto a bancos ou mesmo administração de seus bens. Nesse caso, apesar de seus herdeiros se preocuparem com a gestão de seus bens e, naturalmente, questionarem a correção de seus atos, nada poderá ser feito no campo da interdição, até que se prove que o idoso não responde por seus atos. Há de ser respeitada a individualidade do cidadão, ainda que idoso.

Portanto, para a interdição, especificamente no caso da Curatela, é necessária a prova da incapacidade da pessoa e, consequentemente, a decretação pelo Juízo da Interdição e sua abrangência, para que o Curador ao ser nomeado saiba a extensão de sua responsabilidade para o encargo.

Curtas - Torneio

Atletas, buraqueiros, truqueiros e petequeiros, preparem-se: em abril, como parte do encerramento das comemorações de seus 25 anos, a AAPCEU vai promover torneios com várias modalidades em disputa: futebol society, truco, buraco e peteca. O torneio – que vai distribuir diversas premiações - é aberto também aos pensionistas e dependentes dos associados.



A AAPCEU é você quem faz

A AAPCEU existe para você, Associado.

Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos.

E amigos. Cultive a saúde do corpo e do espírito. Compartilhe vida.

A AAPCEU será o que você quiser. E fizer.